



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TURISMO E DESPORTO

REQUERIMENTO Nº , DE 2012. (Do Sr. Otavio Leite)

Requer que seja convidado Sr. Rubens Carlos Vieira, Diretor de Infraestrutura Aeroportuária da ANAC, para comparecer nesta Comissão a fim de prestar esclarecimentos acerca dos fatos apurados na Operação Porto Seguro, deflagrada pelo Departamento de Polícia Federal, em 23/11/12.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. com base no art. 58, V, da Constituição Federal combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias no sentido de convidar o Sr. Rubens Carlos Vieira – Diretor de Infraestrutura Aeroportuária da ANAC, a fim de prestar esclarecimentos acerca dos fatos apurados na Operação Porto Seguro deflagrada pelo Departamento de Polícia Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Em 23.11.2012, foi deflagrada pela Polícia Federal, em São Paulo e em Brasília, a Operação Porto Seguro, que teve como objetivo desarticular organização criminosa que se infiltrou em diversos órgãos federais para a obtenção de pareceres técnicos fraudulentos com o fim de beneficiar interesses privados.

Foram expedidos seis mandados de prisão, sendo dois contra servidores públicos, e quarenta e três mandados de busca e apreensão nas cidades de Cruzeiro/SP, Dracena/SP, Santos/SP, São Paulo e Brasília. E os crimes investigados incluem: corrupção ativa, corrupção passiva, formação de quadrilha, tráfico de influência, violação de sigilo funcional, falsidade ideológica e falsificação de documento particular.

Consta que o inquérito policial teve início em março de 2011, com base em *notitia criminis* oferecida pelo servidor do Tribunal de Contas da União (TCU), Sr. Cyonil da Cunha Borges de Faria Júnior, após ter sido alvo de proposta de recebimento de propina a fim de que elaborasse parecer técnico para beneficiar um grupo empresarial do setor portuário.



O episódio, na verdade, não consistia de fato isolado. Investigação realizada pela Polícia Federal constatou a existência de grupo criminoso atuando em diferentes órgãos e segmentos do Governo Federal, seja para assegurar a tramitação diferenciada e mais célere a procedimentos de seu interesse, seja para interferir ilicitamente na elaboração de pareceres técnicos em favor de interesses não republicanos.

Consta de reportagem publicada no sítio eletrônico da Revista Veja:¹

Operação Porto Seguro

Quatro funcionários da ANA perdem seus cargos

Eles trabalhavam no gabinete de Paulo Vieira, suspeito de comandar grupo que fraudava laudos e fazia tráfico de influência em órgãos federais

Kamila Hage

Após o afastamento do diretor de Hidrologia da Agência Nacional de Águas (ANA), Paulo Rodrigues Vieira, mais quatro servidores deixarão a agência. Eles eram do gabinete de Vieira, preso na **Operação Porto Seguro**, da Polícia Federal, na última sexta-feira suspeito de comandar uma quadrilha que fraudava laudos em órgãos e agência reguladoras e que realizava tráfico de influência. Dois servidores federais do gabinete de Vieira perderão seus cargos comissionados e voltarão aos seus postos de origem. Outros dois funcionários terceirizados foram demitidos na manhã desta segunda-feira.

De acordo com a agência, os quatro profissionais foram os únicos, até o momento, a perderem seus postos. Os dois servidores concursados, um da própria ANA e outro do Ministério da Educação, atuavam no gabinete a convite de Paulo e agora serão reconduzidos a seus cargos. Segundo a agência, os funcionários perderam seus cargos devido ao afastamento de Vieira, não tendo sido identificada ainda nenhuma ligação deles com o esquema.

A ANA informou ainda que, conforme determinação da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, uma comissão especial foi instalada nesta segunda-feira com o objetivo de apurar as denúncias da PF. O presidente da banca será Elmar Luis Kichel, responsável pela Corregedoria da agência, que terá o prazo de 60 dias para averiguar o envolvimento de funcionários no esquema.

Anac – Outro órgão federal atingido pela Operação, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), informou, por meio de nota

¹ <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/quatro-funcionarios-da-ana-perdem-seus-cargos>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

divulgada no sábado, que vai instaurar um processo administrativo para apurar se funcionários fizeram parte do esquema. **O diretor de Infraestrutura da agência, Rubens Carlos Vieira, foi um dos presos na última sexta-feira e também permanece afastado. Ele é irmão de Paulo Rodrigues Vieira.**

A agência afirmou na tarde desta segunda-feira que a filha de Rosemary Nóvoa de Noronha, Mirelle Nóvoa de Noronha Oshiro, **pediu exoneração do cargo** que exercia na ANAC, de assessora técnica do setor de Infraestrutura Portuária.

Operação – A ação da Polícia Federal foi deflagrada na última sexta-feira com a prisão imediata de seis pessoas, entre eles, José Weber Holanda, segundo na hierarquia da Advocacia-Geral da União (AGU). **Rosemary Nóvoa de Noronha**, chefe do escritório da Presidência da República em São Paulo, foi uma das 18 pessoas indiciadas.

A Operação Porto Seguro envolveu 180 agentes nas cidades paulistas de Cruzeiro, Dracena, Santos, São Paulo e em Brasília. Foram cumpridos 26 mandados de busca e apreensão em São Paulo e 17 na capital federal.”

A convocação que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento dos fatos, no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, de novembro de 2012.

Deputado **Otávio Leite**
PSDB/RJ